

“QUAL A CARA DA ORGANELA?”: JOGO DIDÁTICO COMO FERRAMENTA DE POTENCIALIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE BIOLOGIA CELULAR

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Amabllly Renata Martins de Moura, Itayguara Ribeiro da Costa

O uso de diferentes métodos de ensino é uma forma dos discentes colocarem em prática seus conhecimentos, de modo empolgante e reflexivo, o que possibilita um processo de ensino-aprendizagem mais eficiente. É evidente que utilizar esses métodos nas disciplinas de Biologia Celular e Biologia Celular Geral facilita o reconhecimento das funções e características celulares. Por essa razão, foi elaborado um jogo de tabuleiro intitulado de “Qual a cara da organela?”, com o objetivo de descobrir qual a organela que está na mão do adversário, através de perguntas referentes sobre características e funções, as mesmas são respondidas apenas com sim ou não, de acordo com a resposta do adversário irá sendo descartadas as “caras” que não possuem as características perguntadas, o que requer do aluno conhecimento básico em citologia e microscopia, já que as imagens nas cartas são fotomicrografias, além de bastante empolgação dos jogadores. Após o jogo, foi realizado, com os alunos, um formulário sobre as dificuldades, em relação ao jogo e o conteúdo, e dicas de sugestões. Dessa forma, a aplicação do jogo e do formulário são meios de reconhecer os níveis de dificuldades sobre organelas celulares em alunos que ingressaram recentemente na universidade nos cursos de Ciências Biológicas, como também uma forma de instigar o interesse da aplicação desse tipo de metodologia, em especial os cursos de licenciatura.

Palavras-chave: Recursos didáticos. Educação. Ensino de Biologia. Biologia Celular.